

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA ADOLESCENTES NO NORDESTE ENTRE 2011 E 2020

Introdução: Nenhuma criança ou adolescente deve ser objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Todas as formas de violência sexual que atingem menores que 18 anos devem ser alertadas, sendo dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor. **Objetivo:** Descrever as características epidemiológicas da violência sexual contra adolescentes no Nordeste entre 2011 e 2020. **Método:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde acerca das características epidemiológicas da violência sexual contra indivíduos de 10 e 20 anos no Nordeste entre 2011 e 2020. **Resultados:** Os dados relativos ao período estudado revelam que, no Nordeste, 47,5% do total de vítimas possuíam entre 10 e 20 anos. Destes, 67,6% tinham menos que 15 anos; 94,3% eram do sexo feminino; 84,5% eram de etnia parda ou preta e 77,6% tinham estudado até o ensino fundamental. Pernambuco foi o estado com o maior número de relatos (29,3%). O agressor era adulto em 68,5% das vezes e adolescente em 28,4%, sendo a residência da vítima o local de maior ocorrência (56,2%). **Conclusão:** No Nordeste, a maioria das vítimas de violência sexual era mulher, preta ou parda, com menos de 15 anos e pouca instrução, enquanto o agressor tinha idade ou desenvolvimento psicossocial superior ao da vítima, sendo favorecido na relação de poder pelo contexto social. Por conta dos desfechos desfavoráveis relacionados à violência sexual, deve-se dar maior atenção a este agravo, com estímulo à denúncia e investigação, além de apoio médico e psicológico adequados às vítimas.

Referências

MIRANDA, M. H. H. et. al. Violência sexual contra crianças e adolescentes: uma análise da prevalência e fatores associados. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, p. e03633, 2020.

SOUZA, V. P. et al. Fatores de risco associados à exposição de adolescentes à violência sexual. **Avances en Enfermería**, v. 37, n. 3, p. 364-374, 2019.

TRABBOLD, V. L. M. et al. Notificação e capacitação como desafios para a estratégia saúde da família no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 3993-4015, 2021.

Palavras-chave: Saúde Pública. Delitos Sexuais. Epidemiologia.

Área: Ginecologia.